

Relatório Mensal

Dados do CAGED
06/2024

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Rafael Melo Tavares

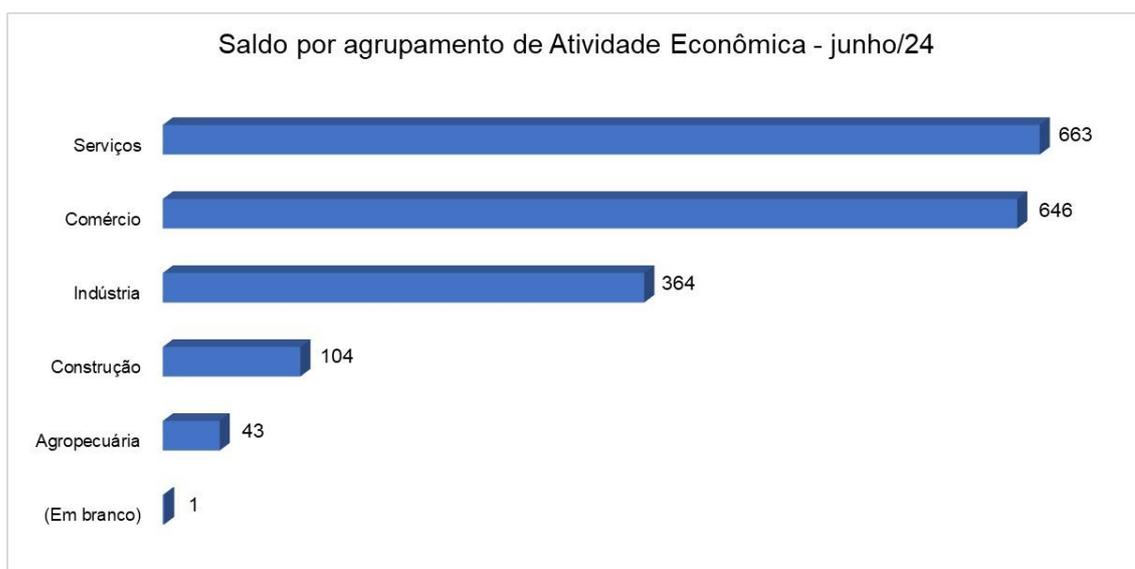
Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados do Mercado de Trabalho Formal no Estado de Sergipe referentes ao mês de junho, divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Serão analisados os saldos de empregos por setor econômico, faixa etária e grau de instrução, destacando as principais tendências e variações observadas. Bem como, a série temporal do saldo mensal de emprego formal e a análise comparativa da variação de empregos formais.

Sergipe encerrou o mês de junho com saldo positivo de 1.821 novos postos de empregos formais, um aumento de 185,87% em relação a junho de 2023, sendo 1.028 vagas (56,45%) correspondentes ao gênero masculino e 793 vagas (43,55%) correspondentes ao gênero feminino. No acumulado do ano (com ajuste) foram criadas 4.921 novas vagas. No mesmo período em 2023, Sergipe totalizou 2.070 novos postos. Desse modo, verifica-se um aumento de 137,73% em relação ao primeiro semestre de 2023. Nos últimos 12 meses (com ajuste) o acumulado equivale a 16.144 postos de trabalho. O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.856,28.

2. Análise Setorial



Fonte: CAGED (2024).

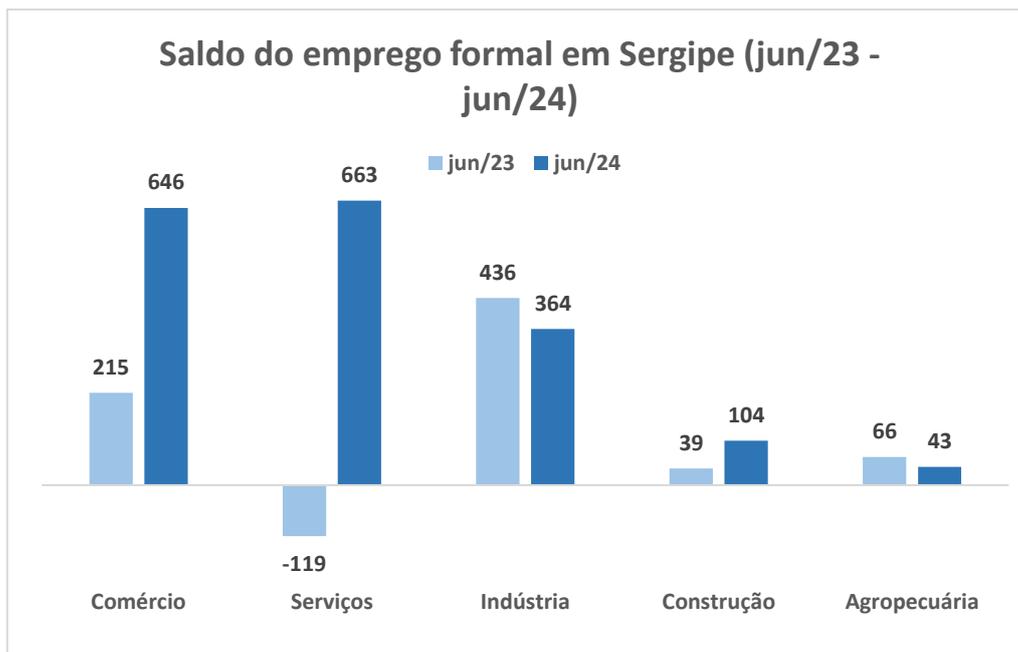
Serviços: O setor de serviços liderou a criação de empregos formais em junho, com um saldo positivo de 663 postos de trabalho. Destacam-se as atividades de teleatendimento (268), limpeza (126) e locação de mão de obra temporária (57).

Comércio: O comércio registrou um saldo de 646 empregos formais, refletindo uma possível recuperação nas vendas e um incremento nas contratações para atender à demanda crescente dos consumidores. Com destaque para o setor varejista (482), especialmente o de artigos do vestuário e acessórios (90) e de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, como hipermercados e supermercados (89).

Indústria: A indústria registrou um saldo de 364 postos de trabalho em junho. Com destaque para a fabricação de açúcar (312).

Construção: A construção civil teve um saldo positivo de 104 empregos. Destacam-se as obras de infraestrutura (73).

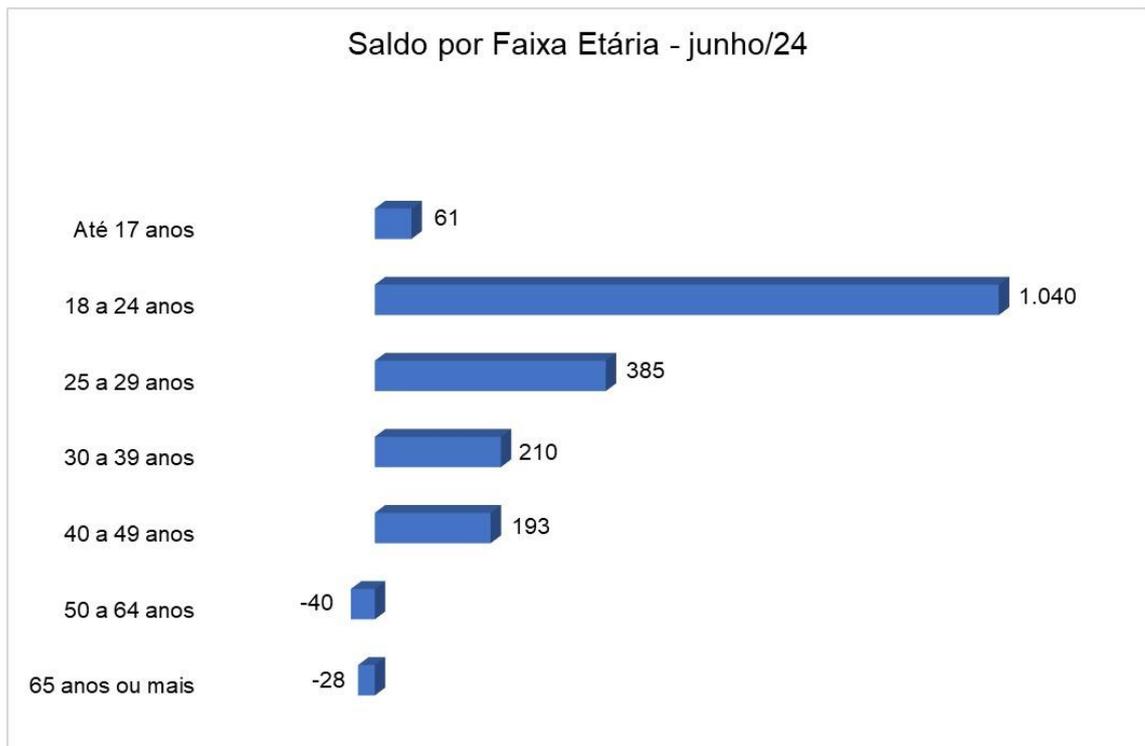
Agropecuária: A agropecuária apresentou saldo de 43 empregos formais. Com destaque para a criação de aves (34).



Fonte: CAGED (2024).

Nota-se que em junho/2024 o comércio sergipano expandiu o número de empregos formais, apresentando saldo maior que o observado em junho/2023. O setor de serviços apresentou um crescimento significativo do saldo de empregos formais em comparação a junho/2023, destacando-se com o maior saldo de empregos (663). A indústria destaca-se positivamente em junho/2024, apresenta um saldo de postos de trabalho menor que junho/2023. O setor de construção ampliou o saldo de empregos formais em junho/2024. A agropecuária apresenta um saldo menor do que junho/2023.

3. Análise por Faixa Etária



Fonte: CAGED (2024).

Até 17 anos: Houve um incremento de 61 empregos, indicando que os programas de aprendizagem e estágio podem estar sendo eficazes para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

18 a 24 anos: A maior geração de empregos ocorreu nessa faixa etária, com um saldo positivo de 1.040 postos de trabalho. Isso pode ser reflexo de políticas voltadas para a contratação de jovens e da maior disponibilidade de vagas para essa faixa etária.

25 a 29 anos: Registrou-se saldo positivo de 385 empregos formais.

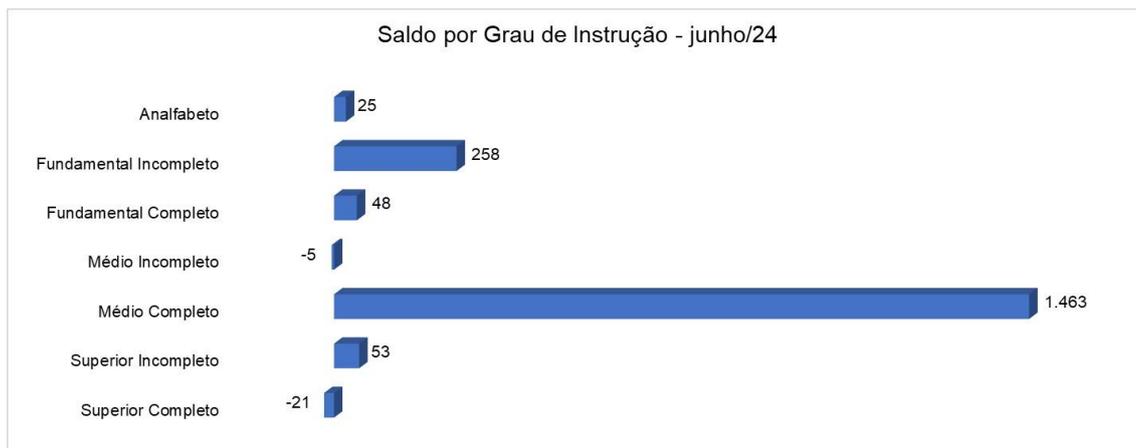
30 a 39 anos: Essa faixa etária apresentou saldo positivo de 210 empregos, indicando um aumento significativo em relação ao mês anterior (saldo -96).

40 a 49 anos: Apresentou saldo positivo equivalente a 193 novos postos de trabalho.

50 a 64 anos: Houve uma redução de 40 empregos, mostrando desafios para a retenção e contratação de trabalhadores mais experientes.

65 anos ou mais: Redução de 28 empregos formais, possivelmente devido à aposentadoria ou à menor demanda por trabalhadores dessa idade.

4. Análise por Grau de Instrução



Fonte: CAGED (2024).

Analfabeto: Apresenta saldo de 25 empregos entre os analfabetos reflete a dificuldade de inserção dessa população no mercado formal.

Fundamental Incompleto: Apresentou um aumento significativo em relação ao mês anterior (saldo -9) equivalente a 258 novos postos de trabalho.

Fundamental Completo: Um saldo positivo de 48 empregos foi observado.

Ensino Médio Incompleto: Redução de 5 empregos, pode evidenciar a exigência do mercado de trabalho por qualificação completa.

Ensino Médio Completo: O maior saldo positivo foi entre pessoas com ensino médio completo, com saldo positivo equivalente a 1.463 empregos formais. Isso ressalta a importância desse nível de escolaridade para a inserção no mercado de trabalho formal.

Superior Incompleto: Um saldo positivo de 53 empregos foi registrado.

Superior Completo: Apresentou um saldo negativo de 21 empregos.

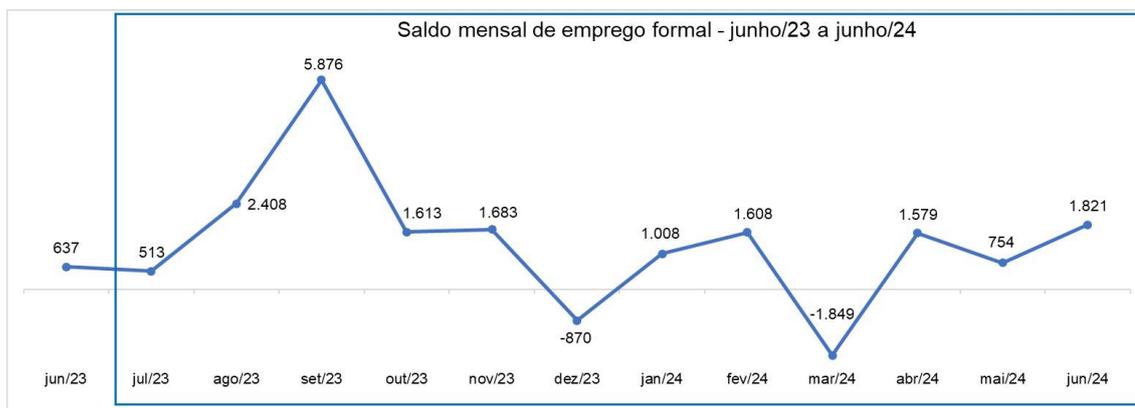
5. Salário Médio Real (SMR) por Admissão

Tabela 1 – Salário Médio Real por Setores Econômicos (junho/2024)

Setor	Salário Médio Real
Adm. Púb, Seg. Social	R\$ 2.423,50
Agric. Pec.	R\$ 3.089,60
Aloj. Alimentação	R\$ 1.480,86
Artes, Cultura	R\$ 9.159,02
Ativ. Adm. Complement	R\$ 1.737,69
Ativ. Científ	R\$ 1.976,18
Ativ. Fin. Seguros	R\$ 2.071,67
Ativ. Imobiliárias	R\$ 1.931,88
Comércio, Rep. Vel	R\$ 1.644,83
Construção	R\$ 1.786,78
Educação	R\$ 2.499,69
Eletricidade e Gás	R\$ 1.733,60
Indústrias Extrativas	R\$ 2.977,11
Indústrias de Transformação	R\$ 1.641,15
Inform. Comunic.	R\$ 1.954,19
Outras ativ Serviços	R\$ 1.561,96
Saúde e Serv. Soc.	R\$ 1.733,78
Transporte, Armaz e Correio	R\$ 2.204,34
Água, Esgoto	R\$ 1.709,73
Não identificado	R\$ 1.178,26
Média	R\$ 1.856,28

Fonte: CAGED (2024).

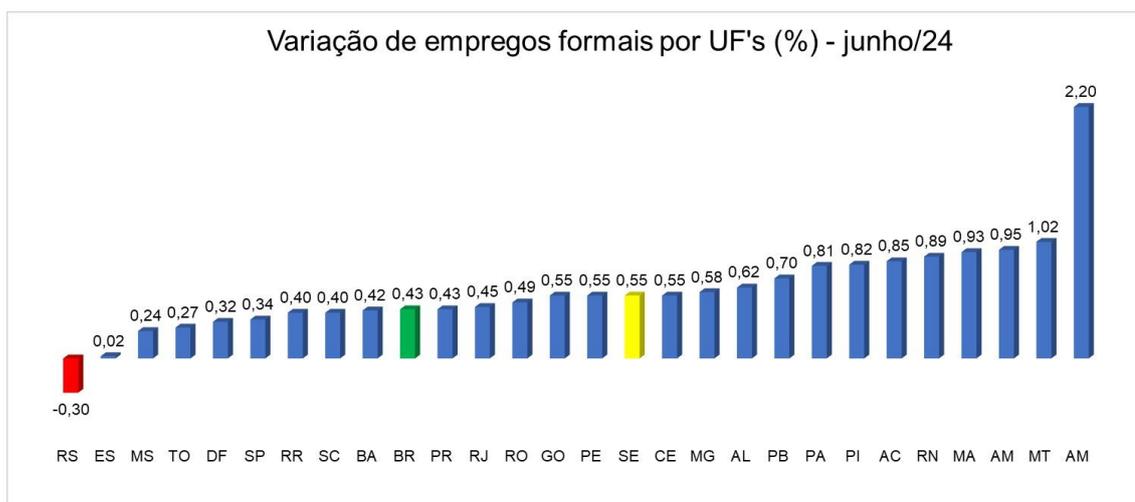
6. Análise Comparativa



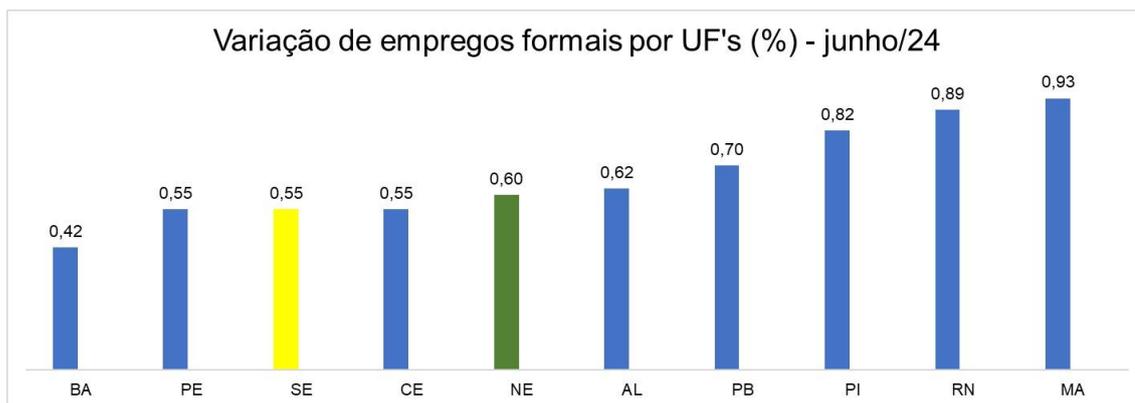
Fonte: CAGED (2024).

A análise revela um pico de novos postos de trabalho (5.876) em setembro de 2023 e uma redução extrema (-1.849 postos) em março de 2024. Em abril de 2024, há uma retomada do crescimento com o saldo positivo de 1.579 postos de trabalho. Em junho de 2024, foi registrado um saldo positivo equivalente a 1.821 empregos formais. O acumulado dos últimos 12 meses equivale a 16.144 postos de trabalho e o acumulado do ano (com ajuste) corresponde a 4.921 novas vagas. O estoque de empregos em junho corresponde a 332.060 vagas, representando um aumento de 5,11% com relação a junho de 2023.

A análise da variação de empregos formais revela que Sergipe ocupa a 13ª posição em junho/2024, apresenta uma variação equivalente a 0,55% e encontra-se acima da variação nacional (0,43%).



Fonte: CAGED (2024).



Fonte: CAGED (2024).

Em comparação aos estados do Nordeste, Sergipe ocupa a sétima posição com uma variação de empregos formais em junho/2024 equivalente a 0,55% e inferior a variação observada no Nordeste (0,60%).

7. Conclusão

O mês de junho foi positivo para o mercado de trabalho formal em Sergipe, saldo de 1.821 postos de trabalho, sendo 56,45% das vagas correspondentes ao gênero masculino e 43,55% correspondentes ao gênero feminino. Todos os setores apresentaram saldo positivo. A análise por faixa etária mostra uma forte inserção de jovens, especialmente entre 18 a 24 anos, no mercado de trabalho. Em termos de escolaridade, o ensino médio completo se destacou como o grau de instrução mais valorizado. O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.856,28.

No acumulado do ano (com ajuste) foram criadas 4.921 novas vagas no primeiro semestre de 2024, representando um aumento de 137,73% em relação ao primeiro semestre de 2023. Nos últimos 12 meses (com ajuste) o acumulado equivale a 16.144 postos de trabalho. Com relação à variação de empregos formais, Sergipe ocupa a 13ª posição no ranking nacional e a 7ª no Nordeste em junho/2024.